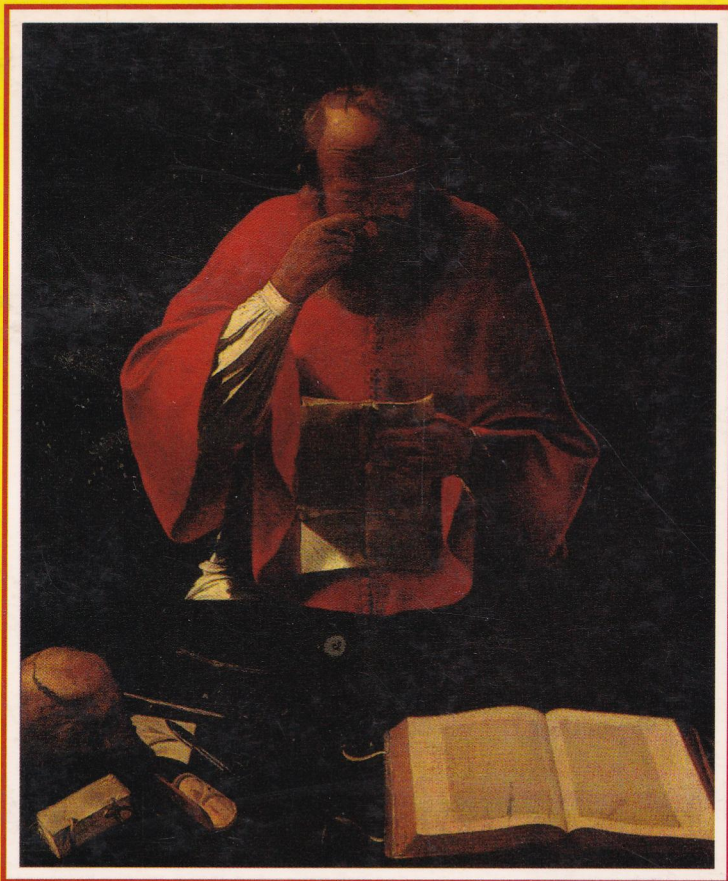


Didier Anzieu



O Pensar

Do Eu-Pele ao Eu-Pensante

Sumário

Preâmbulo	5
Agradecimentos	5
Para introduzir O Pensar	7

1

Pesquisa e desenvolvimento do Eu-Pele ao Eu-Pensante	21
---	-----------

QUARENTA E CINCO PROPOSIÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O ESPÍRITO, O PENSAR, O CONHECIMENTO.	23
---	-----------

O espírito, o corpo, sua união.	23
Espaço-tempo corporal, espaço-tempo psíquico.	24
O espírito, “analogon” do corpo; os outros corpos, analógicos do corpo próprio.	25
A casca, o núcleo, o intermediário.	27
Oito funções do eu-pele e do eu-pensante	28
A evolução dos primatas ao homem	30
Eu-prazer, eu-realidade; eu-realidade externa e eu-realidade interna.	34
Do eu-pele ao eu-pensante	36

Tripla inscrição dos acontecimentos psíquicos sobre a pele, o eu, o pensar.	39
Envelope-pele; envelope-eu; envelope-pensamento.	41
Reflexividade da pele, do eu, do pensamento.	42
Da representação ao conceito.	43
Eu-pensante e lógica.	44
Identificação, projeção e constituição do objeto epistêmico.	45
Clivagem do objeto epistêmico e não acabamento do conhecimento.	48
O duplo interdito do tocar.	51
Pensamento por imagem, pensamento por esquema.	53
Cinco níveis de simbolização.	55
O esquema, intermediário entre a sensibilidade e o entendimento.	58
Transposição dos esquemas sensório-motores em esquemas de pensar.	60
Ataques contra a pele, o eu, o pensar.	62
Da descrição à definição do objeto epistêmico.	64
Do corpo ao nome: definir.	66
Definição negativa, "anassêmica", generativa.	67
"Conflitualidade" do pensar.	69
Juízo e princípio de realidade.	71
Formação do juízo de negação.	72
Juízo de atribuição e juízo de existência.	74
Juízo de causalidade.	75
Retorno do juízo.	77
O sistema como corpo.	78
Oito funções do eu-pensante e elaboração de um sistema.	81
O interdito de pensar.	83
Lógica das associações de idéias.	84
Cinco princípios freudianos do funcionamento psíquico.	86
Princípios psicanalíticos implícitos.	88
Ausência de um princípio claro de mudança.	90
Ordem e inteligibilidade, concordância e complementaridade, não completude e indeterminação.	92
Paradoxo da casca e do núcleo, organizador do casal.	96
A ilusão de perfeição imediata da obra.	98

A página como superfície de inscrição do pré-texto real.	100
Pára-texto e pára-excitação.	102
Intertexto e individuação.	103
Continências encaixadas.	105
A impulsão "genética".	107

QUATRO DOCUMENTOS.	109
As categorias do juízo e do entendimento segundo Kant.	109
Quadro das categorias.	111
"A lua é azul": um exemplo de associações livres.	114
Um triplo engano ou a confusão primária do animado e do inanimado.	117
Uma lógica que tolera os paradoxos: o sistema místico.	124

2

Estudo das funções do pensar.	137
---	------------

QUADRO DAS CORRESPONDÊNCIAS ENTRE FUNÇÕES DA PELE, DO EU E DO PENSAR.	139
Tabela das funções da pele, do eu e do pensar.	140
Os vetores das oito funções do pensar.	141
As posições corporais e os espaços psíquicos em jogo nas oito funções do pensar.	143
Os ataques psíquicos contra as oito funções do pensar.	144
As defesas contra as angústias específicas das oito funções do pensar.	146
Os princípios do funcionamento das oito funções do pensar.	147
O papel do psicanalista em relação as oito funções do pensar.	148

OITO FUNÇÕES DO PENSAR	151
Manutenção/consistência	151
O caso Framboise	153
Samuel Beckett	155
Os casos Nathalie e Madeleine	157
O pensar-de pé	158
O caso Myriam	162
Os ataques contra o pensar ereto	167
Continência	169
Constância: A pára-excitação	172
A dupla superfície	172
Auto-análise de uma pára-excitação de sonho	174
A excitação de pensar	175
Uma falsa pára-excitação: não pensar em ninguém	177
Preservar a superfície de inscrição: não pensar em nada	177
Significância: A superfície de inscrição	178
Correspondência, concordância, convergência, consensualidade.	184
O trabalho do recapitulativo e o acesso ao pensamento por sistema de correspondência	185
Um exemplo de pensamentos justapostos por colagem: o caso Desplanches	186
A invenção do alfabeto: um sistema de correspondências	190
Individuação	194
O caso Lucerne	194
O pensar pessoal?	196
O núcleo	199
Uma personalidade equívoca	200
Sonhos contados a um grupo por uma bulímica (B) e uma anoréxica (A)	200
Energização: A recarga libidinal	202
O caso Midas	202
Sexualização	204
O caso Erasmo	205
<i>A hipersexualização do pensar segundo M. Klein</i>	208

CONCLUSÃO	209
DESPEDIDA	210
BIBLIOGRAFIA	211
ÍNDICE REMISSIVO	212